



|                   |  |
|-------------------|--|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS   |
| <b>Ano</b>        | 2020   |
| <b>Local</b>      | Virtual  |
| <b>Título</b>     | Mapeamento participativo como indicador de importantes regiões para a pesca e desova de peixes no Baixo Rio Tapajós, Amazônia Brasileira |
| <b>Autor</b>      | KALUAN CALINI VIEIRA   |
| <b>Orientador</b> | RENATO AZEVEDO MATIAS SILVANO  |

Mapeamento participativo como indicador de importantes regiões para a pesca e desova de peixes no Baixo Rio Tapajós

Vieira, Kaluan Calini; Silvano, Renato Azevedo Matias – Dep. De Ecologia – UFRGS

Financiador do projeto: USAID/National Academy of Sciences, PEER Cycle 4 Grant Award Number: AID-OAA-A-11

Métodos participativos, envolvendo a colaboração com pescadores, podem ser importantes fontes de dados sobre a pesca artesanal, principalmente na Amazônia, onde dados científicos são geralmente escassos. A identificação de áreas de pesca e reprodução dos peixes através desses métodos podem auxiliar na elaboração de medidas de manejo pesqueiro e de conservação da ictiofauna. O objetivo deste trabalho é comparar os dados de dois métodos participativos (etnomapeamento e monitoramento de desembarques pesqueiros) para identificar regiões de pesca e reprodução de sete espécies de peixes importantes para a subsistência das comunidades ribeirinhas ao longo do Baixo Rio Tapajós, Amazônia Brasileira. Pretendemos também verificar características gerais da paisagem onde essas regiões estão inseridas. O etnomapeamento e os desembarques pesqueiros foram realizados com pescadores artesanais em oito comunidades ribeirinhas do Baixo Rio Tapajós, em 2016. No etnomapeamento, 67 pescadores desenharam, em mapas, as áreas onde consideravam ocorrer desova ou pesca de alguma das sete espécies. Já nos desembarques, os pescadores registravam a pesca e verificavam quantos espécimes ovados foram capturados de cada espécie. Para verificar a paisagem foi realizada uma análise de cobertura do solo através dos dados do Projeto MapBiomas. As comunidades que apresentaram uma maior quantidade de peixes ovados registrados nos desembarques não foram as mais citadas como importantes para reprodução no etnomapeamento. Essa divergência pode ter acontecido pelo fato de os pescadores não estarem sempre pescando nas regiões que consideram importantes para a reprodução segundo o etnomapeamento, ou devido ao maior número de peixes pequenos registrados desovando em algumas comunidades. Por outro lado, também foi verificado que as comunidades com maior registro de peixes desovando estão inseridas em paisagens com menor cobertura florestal original. Essa informação pode ser importante para a elaboração de medidas de manejo, pois indica que algumas espécies estariam se reproduzindo em áreas mais degradadas.